



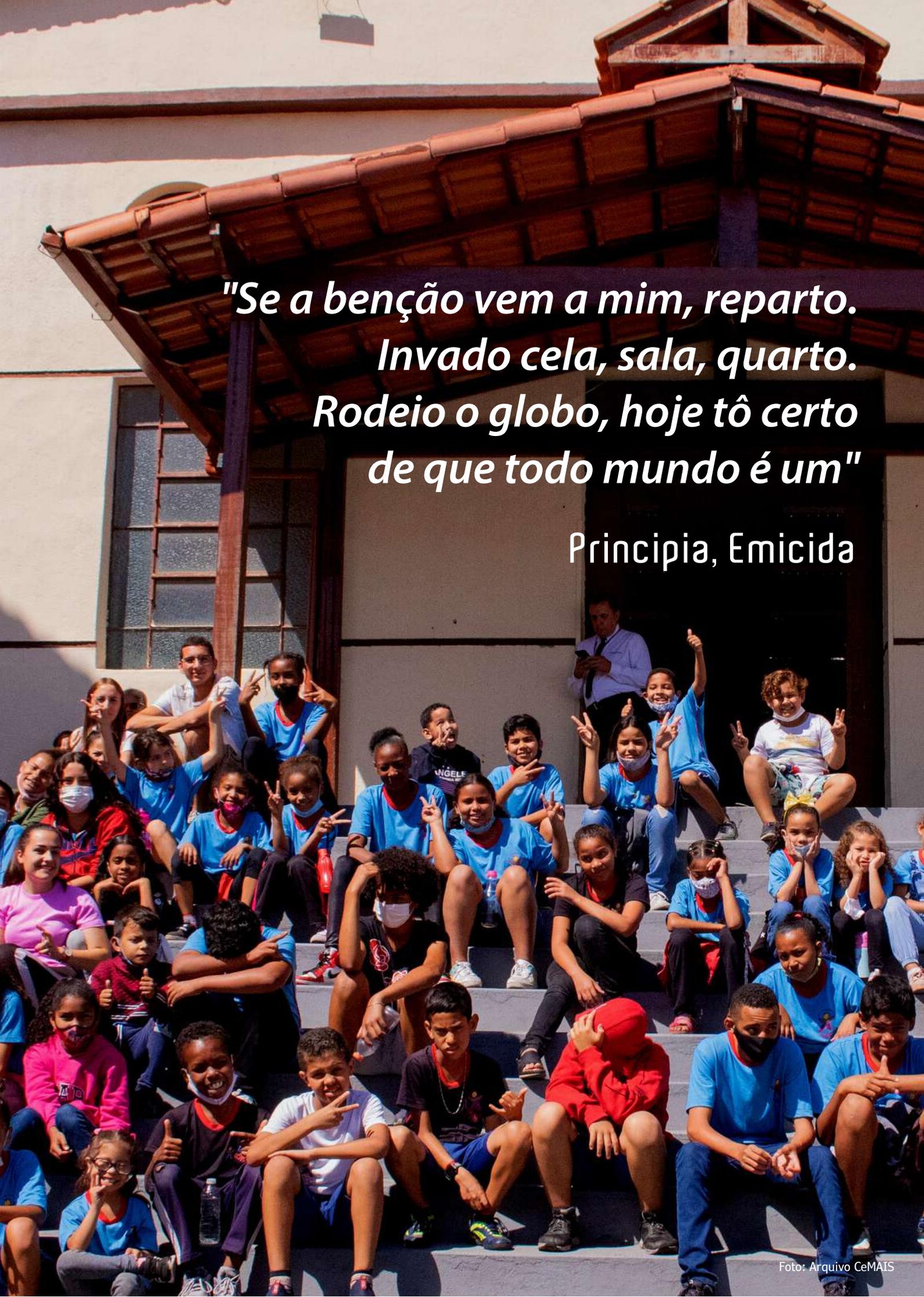
PROGRAMA  
**CIDADANIA**  
EM **REDE**

Fase I – Relatório  
de atividades

Sustentabilidade  
em foco **p. 17**

Cidadania e  
fortalecimento  
da comunidade  
**p. 22**

Cidadania em  
Ação **p. 25**



*"Se a benção vem a mim, reparto.  
Invado cela, sala, quarto.  
Rodeio o globo, hoje tô certo  
de que todo mundo é um"*

Principia, Emicida

# ÍNDICE

- 6** Quem segura o dia de amanhã na mão?
- 8** Cidadania em Rede
- 11** A comunidade do Cabana
- 15** Quem tem fome, tem pressa
- 17** Sustentabilidade em foco
- 22** Cidadania e fortalecimento da comunidade
- 25** Cidadania em Ação

# EXPEDIENTE

## **EQUIPE PROGRAMA CIDADANIA EM REDE:**

Supervisão: Delânzia Junho

Analistas: Elisa Carvalho e Mauri Braga

## **DIREÇÃO**

Diretora-presidente CeMAIS: Marcela Giovanna

Diretora-executiva CeMAIS: Aline Seoane

Diretora-financeira: Ustane Martins

## **PRODUÇÃO**

Coordenação: Nenhum Destes

- Comunicação para o Terceiro Setor

Redação: Luiza Lambert

Revisão: Valda Maciel

Diagramação: Sofia Fuscaldi

Foto de capa: Acervo CeMAIS

## APOIO:

---



Programa  
Mediação de  
conflitos

## PATROCÍNIO:

---



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



## REALIZAÇÃO:

---



PREFEITURA  
BELO HORIZONTE

TRABALHANDO POR UMA cidade feliz



TJMG  
Tribunal de Justiça do  
Estado de Minas Gerais

# QUEM SEGURA O DIA DE AMANHÃ NA MÃO?

## A pandemia da Covid-19

encontrou o Brasil, em março de 2020, em um complexo cenário de retração econômica e alta taxa de desemprego. Muito embora um vírus não escolha a quem contaminar, os efeitos colaterais socioeconômicos de uma pandemia são massivamente desiguais e a população mais vulnerável é quem arca com as complicações mais sérias desse cenário. A implementação de medidas necessárias para a desaceleração do contágio exacerbou ainda mais as dificuldades enfrentadas por essa parcela da população, onde a fome deixou de ser uma ameaça e passou a ser uma realidade.

Moradores de comunidades como a Cabana do Pai Tomás, localizada na região oeste de Belo Horizonte, já levavam uma rotina pesada e desgastante, com muito trabalho e pouco acesso a direitos. Com o protocolo sanitário entrando em vigência, as famílias não mais podiam contar com as escolas funcionando, muitos perderam empregos e, entre os

que não perderam, a maioria precisou seguir trabalhando presencialmente, expondo-se ao risco de contrair o vírus e trazê-lo para casa - casas essas que, muitas vezes, abrigam famílias com mais de oito pessoas, o que potencializa o risco de contágio. Não coincidentemente, a comunidade esteve entre os bairros da capital mineira com o maior índice de casos e de mortes por Covid-19.

Com o intuito de unificar e potencializar os esforços de vários setores da sociedade para o enfrentamento dessa realidade, vêm sendo desenvolvido o Programa Cidadania em Rede, fruto do Acordo de Cooperação Técnico celebrado entre o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público do Trabalho (MPT) e o município de Belo Horizonte, por meio da Procuradoria Geral do Município, em parceria com o CeMAIS. O Programa teve sua primeira fase implementada entre 2021 e 2022, na Cabana do Pai Tomás.

Foto: Arquivo CeMAIS

# CIDADANIA EM REDE

## A primeira fase do Programa

Cidadania em Rede, executada como piloto de outubro de 2021 a dezembro de 2022, teve como objetivo articular, mobilizar e fortalecer a rede de apoio e solidariedade de Belo Horizonte para a realização de ações de cidadania e fortalecimento voltadas à população mais vulnerável de Belo Horizonte, a começar pelo aglomerado Cabana do Pai Tomás.

Consciente da importância e dos desafios compreendidos na tarefa de concretização do Cidadania em Rede, a equipe do CeMAIS e órgãos parceiros desenvolveram uma metodologia ao redor de quatro eixos: **o mapeamento e a articulação, a segurança alimentar, a promoção da cidadania e o fortalecimento dos atores locais.** Dentro de cada eixo, foram planejadas ações que traduzem as ideias em atividades com consequências diretas na promoção da emancipação, autonomia e inclusão social da comunidade atendida.

O primeiro eixo, mapeamento e articulações, contemplou a importante tarefa de entender quem seriam os parceiros na viabilização do programa, bem como a compreensão da comunidade no qual ele seria desenvolvido, suas nuances e seus atores sociais. Já o segundo eixo buscou encarar o difícil cenário de insegurança alimentar a partir de duas frentes: a imediata, com a distribuição de donativos, e a médio e longo prazo, por meio de ações de promoção à produção de alimentos saudáveis.



No terceiro e quarto eixos de ação, a promoção da cidadania e o fortalecimento comunitário ganharam o palco, de acordo com demandas levantadas junto à comunidade. Aqui, buscou-se fomentar o diálogo e a articulação intersetorial dos diversos atores inseridos na comunidade.

Além disso, foram realizados outros encontros e reuniões estratégicas antes da data oficial de início da execução do Cidadania em Rede com representantes e organizações com atuação no território, ressaltando a importância de se construir ações concretas, baseadas na vivência e demandas da própria comunidade. Esses encontros renderam a aproximação com diferentes atores sociais, sendo eles: a Associação Mineira de Proteção à Criança (AMPC), representantes de centros de saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, EMATER-MG, Rede de Vizinhos, Faculdade Milton Campos, associações e representantes da Polícia Militar que atuam na região, Escola Estadual Cabana do Pai Tomás, Associação dos Moradores do Aglomerado Cabana (Asmac), Programa Fica Vivo, Centro de Prevenção à Criminalidade:

Programa Mediação de Conflitos, creches, Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente da Cabana e Região, Casa Azul, Associação de Moradores Vila Betânia, Cefet, SoFia, Conecta Cabana, dentre outros, além do diálogo com lideranças locais, que têm um forte papel no território, incluindo as lideranças religiosas.

Esses atores foram envolvidos na realização das ações do Cidadania em Rede, participando, inclusive, do processo de tomada de decisão. De forma ainda a fomentar o diálogo intersetorial e aproximar os órgãos realizadores desses atores, os encontros estratégicos realizados no território contaram com a presença de representantes do MPMG, TJMG, MPT e PBH, além de outros parceiros.

Com a definição do grupo, foi criado o Comitê de Acompanhamento, com representantes de todos os órgãos envolvidos, do CeMAIS e das seis empresas patrocinadoras, que, ao longo da execução, mantiveram-se em contato e realizaram reuniões periódicas de alinhamento e acompanhamento do Programa.



Foto: Arquivo CeMAIS



# A COMUNIDADE DO CABANA



## Qualquer aproximação de

pessoas diferentes, com vieses e olhares distintos, não pode ser feita em via de mão única, seja com base no assistencialismo ou mesmo na repressão. Nesses moldes, uma tentativa de aproximação acaba por distanciar, pois ignora que são as diferenças que fazem do outro quem ele é, e que sua voz é o que deve ser ouvido e reverberado. Um trabalho executado em uma comunidade como a Cabana do Pai Tomás, que há muito sofre com descaso e abandono da sociedade, jamais seria frutífero sem uma aproximação respeitosa e atenta às demandas e aos atores sociais que já se preocupam em cuidar e desenvolver a comunidade.

Pensando nisso, a etapa inicial de execução do Programa Cidadania em Rede foi a construção de um mapeamento local, como um diagnóstico da comunidade, das organizações e pessoas que nela atuam e das demandas que nela reverberam.

**"Eu nunca imaginei que esse tipo de parceria dos órgãos públicos com uma comunidade fosse possível. Estamos acostumados com ações de retaliação, e, quando vemos uma ação de cidadania construída junto à comunidade, é muito gratificante. Poder fazer parte disso me traz um sentimento inexplicável, já que, desde sempre, busco formas de potencializar a comunidade onde nasci e vivo até hoje, e essa ação de cidadania é uma das que posso falar que tive o orgulho em participar e ajudar a construir", relata Lorryne Batista, jornalista e representante atuante na comunidade do Cabana.**

Foto: Arquivo CeMAIS



Com as diversas articulações realizadas pelo programa Cidadania em Rede, foi possível perceber que a amplitude do território considerado como Cabana do Pai Tomás diverge muito entre o reconhecido pelos poderes públicos e por agentes e instituições alicerçadas na comunidade. Enquanto a média populacional identificada pela PBH é de 19.100 moradores, em 6.200 domicílios, esse número se distancia muito da amplitude territorial do aglomerado, se considerarmos análises das organizações pertencentes à região. A Asmac, por exemplo, considera como moradores da Cabana residentes das comunidades São Sebastião (Pedreira), Alto do Vista Alegre, Monsenhor Paulo Brasil, São Geraldo (Cabana Central), Fundo da Colina, Boa Vista e Antena.

Essa divergência traz reflexos negativos para a disponibilização de serviços e equipamentos públicos que, podem não considerar a amplitude e complexidade de todo o aglomerado. Não havia, por exemplo, um CRAS ou CREAS instalado no território, o que faz com que a população tenha de se deslocar para bairros vizinhos para ter acesso a esse tipo de atendimento. Neste sentido, faz-se necessário processos de Educação Popular para acessos a direitos neste recorte geográfico.

Durante a execução do projeto observou-se, também, que, enquanto as organizações de atendimento social e comunitário, muitas vezes, encontram-se sobrecarregadas e executando serviços que não lhes

competem, de maneira a preencher lacunas deixadas pelo poder público, elas são, além disso, instituições de grande importância para a população e lideranças na garantia de direitos, atendimentos básicos e fortalecimento comunitário.

O resultado desse mergulho realizado na fase inicial do Programa na Cabana do Pai Tomás materializou-se em um mapeamento compreensivo, contendo os mais diversos atores sociais do aglomerado, de escolas e creches a associações e movimentos sociais.

Da etapa diagnóstica, também foram extraídas importantes demandas, levadas em consideração na execução do Programa piloto e que permanecem importantes para etapas futuras.



**[Acesse o mapeamento completo aqui.](#)**





# QUEM TEM FOME, TEM PRESSA



## De estampa de camiseta a

letra de música, essa frase, cunhada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, fundador da ONG Ação da Cidadania Contra a Fome, já ganhou diversas maneiras diferentes de falar a mesma coisa: precisamos nos unir para aplacar a dor do prato vazio. O combate à insegurança alimentar sempre foi um desafio sério enfrentado pelo poder público, por organizações sociais e pela sociedade civil.

Nos últimos anos, a escassez de políticas públicas sólidas de combate à insegurança alimentar e ao desemprego, somada ao cenário deixado pela pandemia, trouxe a realidade da fome para muitas mesas, alastrando-se como uma epidemia pelo país, mais intensamente em locais de maior vulnerabilidade social, como a Cabana do Pai Tomás.

"A segurança alimentar, nesta grave situação econômica que atravessamos, é uma realidade que precisa ser enfrentada com urgência e com soluções sustentáveis, mas, o Cidadania em Rede tem a missão ainda maior de articular, mobilizar e fortalecer a rede de apoio e solidariedade em mais ações de cidadania e fortalecimento voltadas à população vulnerável de Belo Horizonte, e o Aglomerado da Cabana do Pai Tomás é o foco inicial", afirma o promotor de Justiça Francisco Ângelo, coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos e de Apoio Comunitário (CAO-DH).

Diante dessa situação, a primeira ação realizada pelo Cidadania em Rede para debelar as chamadas de insegurança alimentar no território foi voltada para a distribuição de alimentos e doações. O direcionamento inicial dos donativos foi feito para o público atendido pela Associação Mineira de Proteção à Criança (AMPC), cerca de 350 crianças e adolescentes, moradores da Cabana e adjacências, que estão em situação de vulnerabilidade social, bem como apoio e suporte às suas famílias.

Em dezembro de 2021, por intermédio do CAO-DH, o MPMG destinou 100 cestas básicas da "Campanha Natal Solidário" à associação, para doação às famílias assistidas. Houve ainda uma campanha de doações de itens de higiene pessoal e limpeza, promovida pela Procuradoria-Geral do Município – produtos como creme dental, escova de dente, desodorante e absorvente feminino – entregues no mesmo período, além da arrecadação de recursos para destinação de material de limpeza, em janeiro de 2022.

Paralelo a isso, o Núcleo de Voluntariado do TJMG passou a fazer doações constantes à AMPC para distribuição na comunidade, sendo 554 cestas básicas, 981 peças de roupa e 400 cobertores.



# SUSTENTABILIDADE EM FOCO



## As doações fizeram diferença

para aplacar a insegurança alimentar na Cabana do Pai Tomás de maneira imediata, mas o Cidadania em Rede previa também entregas sustentáveis ao território, que pudessem ter alcance de médio e longo prazo. Buscando garantir não apenas alimentos, mas uma alimentação saudável aos moradores do território, foram implementadas duas unidades produtivas agroecológicas no aglomerado, ao longo da execução do Programa.

A demanda de uma delas foi identificada a partir do diálogo e visitas do Comitê de Acompanhamento à AMPC, que já possuía uma horta, mas com mau aproveitamento do espaço, de baixa produção e com uso de agrotóxicos. Com a implantação da unidade produtiva utilizando técnicas agroecológicas, por meio do Cidadania em Rede, a instituição propôs que os alimentos produzidos fossem direcionados para completar a alimentação oferecida às crianças e adolescentes atendidos e, o excedente, doado para as famílias atendidas.

**"O Cidadania em Rede proporcionou à Associação Mineira de Proteção à Criança ressignificar a horta existente na instituição. Foram de fundamental importância as oficinas oferecidas, que nos ajudaram a nos relacionar de uma forma diferente, a ter um novo olhar para a nossa mãe Terra", relata a pedagoga Maria do Rosário Caldeira, diretora da AMPC.**

Ao iniciar a execução da ação, viu-se a necessidade de realizar novas parcerias para viabilizar insumos e ampliar o conhecimento técnico. Isso se deu por meio da parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG), uma conexão importante na implementação das hortas e, também, com a Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN/SMASAC) da PBH, que já desenvolve um projeto de unidades produtivas de agricultura urbana coletivas e comunitárias no município.



Com novas parcerias no horizonte, a ideia se multiplicou: de uma, passaram a ser duas unidades produtivas, onde, além do cultivo, ofertou-se diversas oficinas formativas, trabalhando temáticas como técnicas de plantio, capacitação sobre manejo agroecológico e agricultura urbana, compostagem, preparo do solo, replicação e mudas e muito mais. Foram realizadas, ainda, oficinas específicas para a participação de crianças e jovens, envolvendo-as na criação das hortas. A partir das oficinas formativas, foi elaborado um material didático em formato de apostila sobre agroecologia, servindo de apoio para os participantes.

Na horta da AMPC, foram implantados 7 canteiros, além da reestruturação de 2 canteiros já existentes; um espaço para compostagem; canteiro de mudas medicinais; e uma horta feita com pneus. O material de cercamento dos espaços e insumos, dentre outros itens, foram doados pela SUSAN. O Cidadania em Rede fez, também, o direcionamento de insumos e de equipamentos.



A segunda horta foi instalada na Escola Estadual Cabana do Pai Tomás e contou com o apoio da Associação dos Moradores do Aglomerado Cabana (Asmac). A unidade produtiva, que recebeu da comunidade o nome de Horta Viva, contempla 12 famílias com 15 participantes ativos. A partir das oficinas ofertadas, esses participantes tornaram-se responsáveis pela implementação e manutenção da horta. "Aqui, eu aprendi a fazer orgânico, eu não sabia fazer orgânico não. Não conhecia também a compostagem, aprendi aqui, o jeito certo de fazer", relata Vanderley, hortelão da Horta Viva.



**"O Programa Cidadania em Rede veio em um momento muito propício, chegou até a escola e vislumbrou um espaço que a gente não sabia o que fazer, era um espaço tomado por mato e a gente não sabia o que fazer com aquilo, era tão incômodo para os vizinhos", conta Simone Custódia da Costa, diretora da Escola Estadual Cabana do Pai Tomás. "Quando o Cidadania chegou com a proposta da horta comunitária, foi transformador, porque era um sonho antigo de trazer a comunidade para dentro da escola, ter o sentimento de pertencimento, e o Programa conseguiu, com muita tranquilidade, fazer isso", completa.**



Após a finalização das hortas, ambas passaram a fazer parte do cadastro de unidades produtivas de agricultura urbana da SUSAN, possibilitando a continuidade do apoio oferecido pela subsecretaria. O que está sendo produzido nas hortas tem destino certo, dentro da comunidade. Na unidade da AMPC, a produção é usada para complementar a alimentação das crianças e adolescentes, alunos da escola. O excedente é doado aos funcionários e famílias ou vendido, para gerar renda e ajudar na manutenção da própria horta. Na unidade Horta Viva, a produção é destinada para o consumo das famílias e dos participantes, responsáveis pelo cuidado da horta. "Agora, com a horta, nós estamos comendo verduras todos os dias, porque o kit que eu levo daqui dá para comer todos os dias, durante uma semana. A gente tem sempre verduras em casa", conta Carlos, hortelão da Horta Viva.

## LOCALIZAÇÃO DAS HORTAS:

### **Associação Mineira de Proteção à Criança**

R. Visc. de Cairú, 75



### **Escola Estadual Cabana do Pai Tomás**

R. da Chácara, 132



Foto: Arquivo CeMAIS

# CIDADANIA E FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE



## Ao longo de toda a execução

do Programa Cidadania em Rede na comunidade, destacou-se a importância de ouvir da população e dos demais atores sociais do território quais eram

as demandas e necessidades da Cabana. Muitas delas, alinhavam-se com os objetivos do programa:

**ampliar o acesso das pessoas aos direitos.**

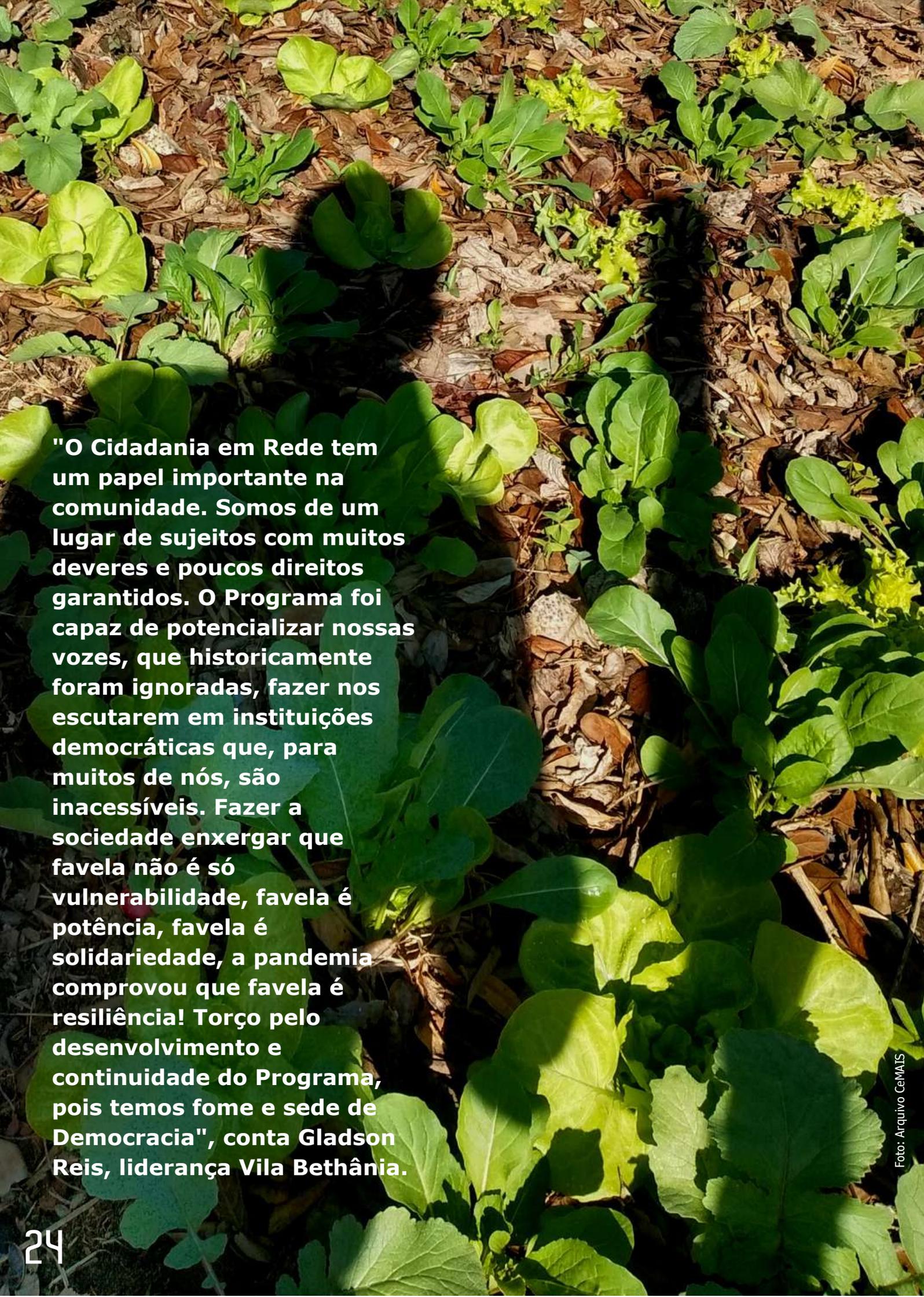
Com o apoio da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COMSIV), do TJMG, foi possível abrir a importante discussão sobre a prevenção à violência doméstica, em uma roda de conversa com mulheres da comunidade. Essa ação foi realizada em novembro de 2022 na Associação de Moradores e fez parte da programação da 22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa/TJMG



O acesso a benefícios também foi uma fragilidade diagnosticada pelo programa no território. Foi conseguida, com a Regional Oeste da Prefeitura de Belo Horizonte, a disponibilização de um cronograma mensal de atendimento no próprio Cabana para a realização do CadÚnico, além de orientações sobre o acesso a serviços da assistência social do município. Essa ação, até então inédita para a comunidade, acontece desde março de 2023 e tem o apoio do CAO-DH/MPMG e do CeMAIS

Outra demanda da Cabana era um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), cuja falta no território dificulta o acesso a esse tipo de atendimento, visto que os moradores têm que se locomover até o mais próximo. Essa foi uma demanda que todas as lideranças e instituições ouvidas trouxeram ao longo da execução do Programa e, em dezembro de 2022, recebemos a notícia que a implementação do primeiro CRAS da Cabana está prevista para o ano de 2023.





**"O Cidadania em Rede tem um papel importante na comunidade. Somos de um lugar de sujeitos com muitos deveres e poucos direitos garantidos. O Programa foi capaz de potencializar nossas vozes, que historicamente foram ignoradas, fazer nos escutarem em instituições democráticas que, para muitos de nós, são inacessíveis. Fazer a sociedade enxergar que favela não é só vulnerabilidade, favela é potência, favela é solidariedade, a pandemia comprovou que favela é resiliência! Torço pelo desenvolvimento e continuidade do Programa, pois temos fome e sede de Democracia", conta Gladson Reis, liderança Vila Bethânia.**

# CIDADANIA EM AÇÃO



## Quando "em rede", foram

muitas as necessidades e demandas relatadas ao Programa por lideranças e organizações locais. "Em ação", a cidadania ganhou ainda mais corpo e soluções eficientes, que ampliaram o acesso a direitos e conhecimentos importantes para a população do aglomerado Cabana do Pai Tomás, por meio da oferta de serviços, atendimentos diversos, palestras, oficinas e atividades culturais.

O evento Cidadania em Ação aconteceu no dia 19 de agosto de 2022, no Espaço da Paróquia Cristo Luz dos Povos (Igreja São Geraldo), e contou com o envolvimento de Centros de Apoio Operacional do MPMG, secretarias municipais, parcerias como Recivil, Faculdade Milton Campos, TRE-MG, Centro Judiciário de Solução

de Conflitos e Cidadania (Cejusc), Cesam-MG, Centro Juvenil Dom Bosco, INSS, Cemig, Programa de Mediação de Conflito, Fica Vivo!, Escritório de Advocacia Nepomuceno Soares, Sistema Nacional de Empregos (SINE), AMPC, Asmac, dentre outras.

O dia teve clima festivo, com direito a apresentações, oficinas de música, sessões de cinema educativas e atividades lúdicas para mais de 100 crianças e jovens presentes. Para os adultos, a oportunidade foi de ampliar conhecimentos sobre seus direitos como cidadãos. Com a participação de instituições e de lideranças locais, foram pensadas e desenvolvidas ações voltadas para as mais variadas áreas de vulnerabilidade detectadas, como a emissão de documentos, saúde mental e da mulher, educação e mundo do trabalho.



## Na ocasião, foram realizados cerca de 520 atendimentos:

Orientações sobre benefícios previdenciários e de seguridade social (INSS);

Consultas de CadÚnico e orientações sobre acesso a serviços da Assistência Social do município (Regional Oeste/ PBH);

Orientações sobre Direito Previdenciário, Direito de Família e Sucessões e orientações jurídicas em geral (Faculdade Milton Campos e Escritório Nepomuceno Soares);

Atendimentos na área de conciliação e mediação de conflitos (Cejusc);

Emissão de segunda via de Certidões de Nascimento, Casamento e Óbito (Recivil);

Emissão de certidões segunda via do Título de Eleitor (TRE-MG);

Orientações e entrega de panfletos sobre reconhecimento de paternidade (Centro de Reconhecimento de Paternidade - TJMG);

Distribuição de 1.400 mudas de hortaliças e orientações de plantio de hortas recicláveis;



Foto: Arquivo CeMAIS



Foto: Camila Soares/MPMG



Foto: Arquivo CeMAIS

### **Mundo do Trabalho:**

com apoio do Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador (CESAM-MG), foi trabalhada a Lei de Aprendizagem, como acessar o direito à profissionalização e como os participantes poderiam se inscrever no Programa de Aprendizagem da instituição. A partir dessa ação, todos os 55 adolescentes e jovens inscritos hoje se encontram em processo de contratação ou de acolhida pelo serviço social do CESAM;

### **Palestras e rodas de conversa:**

temáticas sobre processo eleitoral, direitos e rede de proteção da criança e do adolescente, terceiro setor, violência doméstica e alimentação saudável, com a participação de cerca de 100 pessoas;

### **Atendimentos de Saúde:**

vacinação e saúde bucal  
(Centro de Saúde Cabana /SMS BH);

A partir desse grande evento, foi possível construir parcerias para a realização futura de ações constantes na comunidade, em uma segunda fase de execução do Programa, buscando que as próprias lideranças e instituições locais se apropriem dessas articulações.



Foto: Cecília Pederzoli



"Em relação a todas as ações que nós participamos, o Cidadania em Rede traz para a Cabana o poder público, pessoas comprometidas com a comunidade. Em outras épocas, a única autoridade e presença do estado era a polícia. Hoje, a gente vê que têm pessoas preocupadas em trazer benefícios e desenvolvimento para a nossa comunidade e isso é de extrema importância", conta o comerciante e líder comunitário Eustáquio de Oliveira Almeida, que finaliza: "Tem muita gente de boa vontade na comunidade, mas as ideias são fragmentadas e o Programa vem para agregar, juntar esse pessoal para pôr as ideias em prática. Tem muito ainda a ser feito, mas o pontapé inicial já foi dado e isso é muito bom".

Durante todo o trabalho, ficou evidente que a comunidade possui instituições e equipamentos importantes e presentes. O programa teve como propósito potencializar o que já existia de valioso nesse território, agindo como um catalisador e fortalecendo as ações de

cidadania. Acreditamos que a comunidade tem a base essencial para a rede articulada e atuante:

**compartilham de um objetivo em comum, que é a dignidade e a garantia de direitos para todas as pessoas.**



*"Cale o cansaço, refaça o laço.  
Ofereça um abraço quente,  
a música é só uma semente.  
Um sorriso ainda é a única  
língua que todos entende.  
Gente é pra ser gentil."*

Principia, Emicida





PROGRAMA  
CIDADANIA  
EM REDE

APOIO:



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



[cemais.org.br](http://cemais.org.br)



[@cemais.org.br](https://www.instagram.com/cemais.org.br)



[CeMAISMG](https://www.facebook.com/CeMAISMG)



[/company/cemais-mg/](https://www.linkedin.com/company/cemais-mg/)



[@CeMAIS](https://www.youtube.com/@CeMAIS)